

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 21/05/2015

- [Polícia apreende adolescente suspeito de matar médico na Lagoa](#)
- [A importância do esporte no desenvolvimento integral das crianças](#)
- [Audiência da CCJ discute regulamentação da publicidade infantil](#)
- [Estrangeiros encontram no Brasil ambiente propício à exploração sexual de crianças, diz especialista](#)
- [Ministra diz que alta mortalidade de jovens negros é reflexo do racismo no Brasil](#)
- [5º Encontro Estadual de Adoção acontece na segunda em Alagoas](#)
- [Operação da PF em Pernambuco e outros 9 estados reprime pornografia infantil na internet](#)
- [Malala pede que líderes mundiais provejam 12 anos de escola a todas as meninas](#)
- [Estatística sobre violência sexual representa 10% dos casos, diz governo](#)
- [Cardeal australiano nega ter subornado vítima de pedofilia](#)
- [Audiência na Justiça norte-americana pode decidir sobre guarda de menina entregue a pai acusado de pedofilia](#)

Assunto: Polícia apreende adolescente suspeito de matar médico na Lagoa

Fonte: Agência Brasil EBC

Data: 21/05/2015



Policiais da Delegacia de Homicídio apreenderam na manhã de hoje (21), em Manguinhos, na zona norte da cidade, um adolescente de 16 anos suspeito de ser um dos participantes no assassinato do médico Jaime Gold, de 57 anos, morto a facadas quando andava de bicicleta na Lagoa Rodrigo de Freitas, na zona sul da cidade.

Segundo informações da polícia, o garoto tem pelo menos 15 passagens pela polícia, sendo cinco por uso de armas brancas (faca, martelo, navalha). A polícia também apreendeu bicicletas que teriam sido usadas pelos adolescentes. Não se sabe ainda se a bicicleta do médico que foi roubada após o crime estava entre elas. As bicicletas estão sendo levadas para a Delegacia de Homicídios, localizada na Barra da Tijuca, zona oeste do Rio, para onde também foi encaminhado o garoto.

O corpo do médico Jaime Gold está sendo velado neste momento no Cemitério Israelita do Caju, na zona portuária da cidade, e será enterrado em cerimônia restrita a parentes e amigos

ainda no final da manhã de hoje. Gold era cardiologista e professor de medicina na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Assunto: A importância do esporte no desenvolvimento integral das crianças

Fonte: Promenino

Data: 21/05/2015

Promenino



O esporte cumpre um importante papel no desenvolvimento integral dos indivíduos, uma vez que potencializa o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança, o trabalho em grupo e estimula a compreensão de processos e a construção de objetivos. Esses objetivos são facilitados quando a atividade física é pensada para além da perspectiva do alto rendimento e da competitividade e é trabalhado

de maneira democrática, levando em conta a singularidade de cada indivíduo, bem como a diversidade de cada prática esportiva.

Essa agenda tornou-se a grande incidência da atleta Ana Moser, principalmente após a jogadora de vôlei deixar as quadras. Em meados de 1998, ela já vinha propondo reflexões nesse sentido junto a um grupo de especialistas que compartilhavam a perspectiva do esporte educacional, isso em uma época em que a disciplina de Educação Física sequer era obrigatória como componente curricular. Isso foi alterado em 2003, com a Lei 10.793 da Presidência da República.

Instituto Esporte Educação

A primeira experiência em ofertar o esporte em diálogo com o ensino aprendizagem foi feita em 1999, em caráter experimental, junto ao Colégio Magno, instituição de ensino particular da cidade de São Paulo. O projeto procurou desenvolver uma metodologia de formação esportiva a um grupo de crianças de 7 a 12 anos e se centrou na modalidade do voleibol. Apareciam aí os primeiros desafios: como oferecer o vôlei a todas as crianças? Como readequar o esporte à realidade das crianças? Quais seriam os principais suportes didáticos para sustentar a prática em diálogo com o desenvolvimento deles? Essa experiência deu início ao Instituto Esporte Educação (IEE), lançado oficialmente em 2001.

A instituição nasceu com o objetivo de desenvolver a cultura esportiva especialmente em comunidades pobres a partir dos valores físicos, morais e éticos do esporte educacional. Sua atuação se dá com base em duas frentes principais de intervenção social: atendimento direto a crianças e adolescentes de 6 a 18 anos e desenvolvimento de profissionais da Educação Física e Esportes. <https://vimeo.com/4043360>

Núcleos Esportivos Socioeducativos (NESEs)

Os núcleos são espaços que nascem a partir da articulação do IEE com instituições locais nos territórios. O objetivo é contribuir com a formação de cidadãos críticos, participativos e transformadores a partir da oferta de atividades esportivas, sociais e educativas.



A tecnologia de intervenção social utilizada nesses espaços também busca integrar a comunidade por meio de atividades regulares e eventos esportivos socioeducativos. Desde o início, o IEE vem contribuindo para a criação desses espaços de maneira direta, caso do bairro paulistano de Heliópolis, onde a parceria se deu com a União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região (UNAS), em um centro comunitário, onde há um trabalho de gestão pedagógica. De forma indireta, a metodologia do IEE já foi replicada nos municípios de Indaiatuba e Vinhedo.

Nos bairros paulistanos do Jardim São Luis e Marechal Tito, o trabalho também pôde ser feito graças a uma parceria entre o IEE e o Governo do Estado, que construíram quadras esportivas nos conjuntos habitacionais da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU).

Os núcleos envolvem a atuação de educadores do próprio IEE e também de profissionais locais, educadores e estagiários, para cumprir a programação de aulas duas vezes por semana. Essa dinâmica de atendimento foi desenhando uma nova frente de atuação ao Instituto: a formação de professores na perspectiva do esporte educacional, sem associação direta com habilidades motoras ou capacidade física.

Formação docente

Com o tempo, o trabalho com os professores começou a ser realizado de maneira direta, sem associação com o atendimento prestado nos núcleos. A partir de articulação política com as Prefeituras e Secretarias de Educação foi iniciada uma formação que toma como diretrizes cinco princípios: inclusão, diversidade, construção coletiva, autonomia e a oferta da educação integral. O trabalho leva em consideração os seguintes eixos: a pedagogia do esporte, a articulação com os gestores para planejamento e implantação de um plano estratégico de esporte para os municípios e, por fim, a formação de tutores locais para o desenvolvimento de programa de jovens líderes que poderão atuar como árbitros, monitores esportivos e empreendedores comunitários. Esses profissionais são constantemente estimulados a incluir os recursos disponíveis em suas práticas, sempre com uma intencionalidade, buscando dar significado ao esporte para cada pessoa, segundo suas necessidades. O objetivo é conscientizar os educadores da importância das atividades acontecerem de acordo com os objetivos cognitivos e atitudinais que se esperam do indivíduo. Os profissionais são estimulados a fazer o planejamento de suas atividades e uma posterior sistematização, para garantir que as práticas sejam integradas aos projetos políticos pedagógicos das escolas.

Metodologia

O esporte na perspectiva educacional é entendido como uma tecnologia de intervenção social. O IEE entende que esse trabalho é fundamental para desenvolver valores como a solidariedade, respeito ao próximo e às regras, tolerância, sentido coletivo e cooperação.

A metodologia aplicada considera três princípios básicos:

- Ensinar o esporte para todos

Conceber o esporte a partir da inclusão e participação de todos, independentemente dos potenciais e das limitações individuais.

- Ensinar bem esporte para todos

Transmitir o conhecimento sobre o esporte de maneira que todos aprendam a jogá-lo com competência técnica e tática e possam, com ele, trabalhar a reflexão, co-gerenciamento e aprendizagem

- Ensinar mais do que esporte para todos

Fazer com que o esporte dialogue com outras dimensões do desenvolvimento do indivíduo e suscite reflexões sobre saúde, cultura, educação, oriente posturas de protagonismo e estimule o profissionalismo.

Outros projetos

Esse pensamento é o que embasa outros projetos mantidos pelo Instituto em parcerias privadas, como a Caravana do Esporte, em associação com a ESPN Brasil e o Unicef; Rede de Parceiros Multiplicadores do Esporte Educacional, em conjunto com a Petrobras, entre outros projetos.

Início: de 2001 até os dias atuais

Local: abrangência nacional

Responsáveis: Instituto Esporte Educação

Financiamento: Itaú, Petrobras, Instituto Votorantim, Banco Votorantim, Mondeléz, Vale, Novelis, Roche, Fábrica de Cidadania/Ache, BTG Pactual, Cielo, Estácio, Monsanto, Ticket, Correcta, CSN, Comgas, EBrasil, Nike, Santa Helena Alimentos, Eaton, Genzyme, Chevron e Munksjo

Principais resultados

Desde a sua criação, o Instituto Esporte Educação já atendeu mais de 2,5 milhões de crianças e adolescentes pelo país. Também já contribuiu com a formação continuada de mais de 30 mil professores.

Este ano, a previsão é que as formações aconteçam em 19 cidades de sete estados (São Paulo, Bahia, Pernambuco, Paraná, Minas Gerais e Pará) e contemplem 800 professores e gestores

da rede pública para a implantação e qualificação de programas voltados para a prática da Educação Física e do esporte nas cidades. A ideia é que cada município tenha cinco etapas de capacitação, totalizando 80 horas de formação presencial e 20 horas de acompanhamento à distância. Os participantes recebem material didático e são certificados quanto ao seu aproveitamento nos módulos de formação. Há a expectativa de atingir 24 mil alunos com a ação.

A inserção dos indivíduos no esporte em uma perspectiva educacional contribui para o desenvolvimento com base em uma conduta sociável, participativa, colaborativa facilitando uma abertura aos processos coletivos. Na esfera individual, os envolvidos também se tornam mais seguros, autônomos e protagonistas de seus projetos de vida.

Assunto: Audiência da CCJ discute regulamentação da publicidade infantil

Fonte: Agência Câmara

Data: 21/05/2015



A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados realiza daqui a pouco audiência pública para discutir o Projeto de Lei 5921/01, que regulamenta a publicidade infantil, incluindo entre as práticas que constituem publicidade abusiva aquelas que sejam capazes de induzir a criança a desrespeitar os valores éticos e sociais da pessoa e da família e que estimulem o consumo excessivo. O debate foi sugerido pelos deputados Arthur Oliveira Maia (SD-BA) e Ronaldo Fonseca (Pros-DF).

Foram convidados para a audiência:

- o subprocurador-geral da República e Coordenador da 3ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal, José Elaeres Marques Teixeira;
- a advogada e consultora do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), Mariana Ferraz;
- o advogado do Instituto ALANA Pedro Affonso Duarte Hartung;
- a vice-presidente da Associação Brasileira de Anunciantes (ABA), Sandra Martinelli;
- o representante da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) Otávio Luiz Rodrigues Júnior;
- o presidente do Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar), Gilberto Leifert;
- o representante do Movimento Infância Livre de Consumismo (MILC) Mariana Sá; e
- o escritor Zivaldo Alves Pinto.

Assunto: Estrangeiros encontram no Brasil ambiente propício à exploração sexual de crianças, diz especialista

Fonte: Agência Câmara

Data: 21/05/2015



A coordenadora técnica do Centro Regional de Atenção aos Maus-Tratos na Infância, Lígia Vezaro Caravieri, afirmou que turistas estrangeiros encontram no Brasil ambiente propício para a exploração sexual de crianças e adolescentes. Ela participou de audiência pública da Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados que discutiu o assunto e se queixou de falhas na aplicação das leis.



Alex Manente: o Brasil é uma das rotas preferenciais do turismo direcionado à exploração de crianças e adolescentes no mundo.

Lígia enfatiza que já é divulgada o carnaval e o futebol do Brasil. "Tem uma lógica das mulheres bonitas. Às vezes eles (turistas) vêm aqui até com outros fins, mas veem a impunidade, o fácil acesso à meninas e meninos, veem essas situações de vulnerabilidade. Eles se perguntam: por que não? E aí acaba acontecendo mais uma situação de exploração sexual de crianças e adolescentes."

Campanhas do governo

O coordenador-geral de Proteção à Infância do Ministério do Turismo, Adelino Silva Neto, explicou que desde 2004 o ministério tem um programa que atua para coibir a prática, o "Turismo Sustentável e Infância".

Ele informou que a iniciativa prevê seminários e campanhas para sensibilizar e conscientizar a população da gravidade do problema da exploração sexual. "Nós temos campanhas permanentes, atualmente temos a campanha 'Proteja Brasil, não desvie o olhar', que vamos trabalhar até depois dos Jogos Olímpicos. Nós temos seminários de sensibilização, onde percorremos os principais destinos turísticos brasileiros, levando a discussão, o debate em relação ao tema."

O representante do ministério apresentou, pela primeira vez, a nova placa desenvolvida pelo órgão que terá os dizeres: "Exploração sexual e tráfico de crianças e adolescentes são crimes". A placa será exposta em bares, restaurantes e hotéis.

A Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República está estudando maneiras de oferecer atendimento melhor às vítimas, conforme explicou a representante da secretaria, Heloisa Egas. "Uma criança, uma vítima pode ser ouvida até oito vezes antes de chegar realmente em uma audiência de julgamento. Isso simboliza mais uma violência para esse

sujeito, porque ele vai ter que ficar repetindo a violação que ele sofreu, muitas vezes para pessoas desconhecidas. Nossa ideia é tentar minimizar isso."

O diretor do Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília (CET/UnB), Neio Lúcio de Oliveira Campos, sugeriu aos deputados a realização de um seminário nacional para debater, entre outros assuntos, a criação de um código de conduta do turismo brasileiro. A ideia foi aceita pelo presidente da comissão, deputado Alex Manente (PPS-SP), que pediu ao professor que envie um ofício à Câmara solicitando o encontro.

Alex Manente, que solicitou o debate, destacou que o Brasil é uma das rotas preferenciais do turismo direcionado à exploração de crianças e adolescentes no mundo. Segundo estudo de 2011 da organização não governamental Coletivo Vida Mulher de Recife, 3 mil meninas são prostituídas a cada verão na capital pernambucana, sendo que uma em cada três tem menos de 18 anos. Já na cidade de São Paulo, houve 6.391 registros de casos pelo Disque Denúncia em 2013.

Assunto: Ministra diz que alta mortalidade de jovens negros é reflexo do racismo no Brasil

Fonte: Agência Câmara

Data: 21/05/2015



A ministra da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, Nilma Lino Gomes, afirmou há pouco que a mortalidade dos jovens negros demonstra o racismo existente no Brasil. Segundo ela, uma média de cinco jovens negros são assassinados a cada duas horas. Gomes participa de audiência pública promovida pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Violência contra Jovens Negros.

De acordo com a ministra, as denúncias históricas que os movimentos negros fizeram de combate ao racismo, hoje, podem ser comprovadas pelos números. Gomes informou que, em 2012, das 56 mil pessoas que morreram no Brasil, 67,9% das vítimas eram negras. “A violência é um assunto complexo, multicausal e demanda esforços coletivos e articulados para sua superação”, disse.

A ministra também explicou que, nos próximos quatro anos, a gestão da Secretaria vai priorizar projetos para a juventude negra, a valorização de mais ações afirmativas, a defesa dos povos e comunidades tradicionais e a divulgação internacional das ações da secretaria.

Nilma Lino Gomes ressaltou que o governo tem estimulado diagnósticos para buscar soluções para preservar a vida dos jovens e que as políticas públicas precisam ser construídas com estados e municípios. “Todos nós somos responsáveis pelo futuro dos nossos jovens. A pergunta é: que juventude é essa que o mundo adulto tem ajudado a construir?”, questionou.

A ministra criticou a PEC 171/93, que reduz a maioria penal de 18 para 16 anos. “A gente já sabe quem vai ser atingido com essa proposta”, disse, reforçando que há muitas causas para a violência.

Gomes afirmou que o reconhecimento público da violência letal contra a juventude negra como uma questão de Estado representa um avanço no combate ao racismo.

Plano nacional

O presidente da CPI, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), afirmou que um dos objetivos da comissão é apresentar um Plano Nacional de Enfrentamento a Homicídios e Violações de Direitos de Jovens Negros e Pobres, estabelecendo programas, ações e metas que possam ser acompanhadas de dez em dez anos e fiscalizadas pela sociedade civil.

“Temos que construir um pacto contra a violência. Sabemos que as vítimas da violência têm cor, idade e gênero: são negros, jovens e homens”, disse. Lopes também defendeu a revisão do Plano Juventude Viva, do governo federal, para que tenha ações mais efetivas na prevenção para reduzir a vulnerabilidade dos jovens negros.

Assunto: 5º Encontro Estadual de Adoção acontece na segunda em Alagoas

Fonte: CNJ

Data: 21/05/2015



Em comemoração ao Dia Nacional da Adoção – 25 de maio, a Corregedoria-Geral da Justiça de Alagoas, por meio da Comissão Estadual Judiciária de Adoção Internacional (Cejai), em parceria com a Coordenadoria Estadual da Infância e Juventude (CEIJ) e a Secretaria de Estado da Mulher e dos Direitos Humanos, realizará o 5º Encontro Estadual de Adoção em Maceió-AL.

O evento será realizado no auditório da Escola Superior da Magistratura (Esmal). Entre os temas que serão abordados no evento estão a "Construção de uma cultura

de adoção pautada na centralidade dos interesses de crianças e adolescentes: Uma análise interdisciplinar", "Adoção de crianças e adolescentes especiais" e os "25 anos do Estatuto da criança e do adolescente".

Juízes, promotores e defensores públicos que atuam na área da infância e juventude, além de equipes técnicas, conselheiros tutelares, adotantes e diretores de entidades de acolhimento poderão participar do evento. A abertura será feita pelo presidente do Tribunal de Justiça de Alagoas, desembargador Washington Luís; o corregedor-geral da Justiça, desembargador Klever Rêgo Loureiro; e o juiz auxiliar da Corregedoria, presidente da Cejai e integrante da CEIJ, Carlos Cavalcante. Membros do Ministério Público Estadual (MPE-AL), Defensoria Pública, Conselho Estadual da Criança e Adolescente (Cedca) e Secretaria Municipal de Assistência Social também participarão.

Estruturação das equipes técnicas – Por meio da Coordenadoria Estadual da Infância e Juventude (CEIJ), as equipes técnicas que deverão atuar exclusivamente nas varas da infância e juventude de Alagoas serão estruturadas, contando com a atuação de psicólogos, assistentes sociais e pedagogos para atender casos relacionados a crianças e adolescentes, de acordo com o que determina o Provimento 36-2014 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Assunto: Operação da PF em Pernambuco e outros 9 estados reprime pornografia infantil na internet

Fonte: Portal NE10 PE

Data: 21/05/2015



Dois HDs e material de informática foram apreendidos em Pernambuco

A Polícia Federal cumpriu quatro mandados de busca e apreensão em Pernambuco, em ação nacional para reprimir crimes de pornografia infantil na internet. A operação, chamada de Araceli, foi deflagrada nessa quarta (20). Em Pernambuco, quatro pessoas do Recife, Camaragibe, Igarassu e Ribeirão prestaram esclarecimentos sobre a investigação, mas foram liberadas.

Dois HDs e outros materiais de informática foram apreendidos e as imagens passarão por perícia. Caso sejam encontradas imagens de pornografia infantil, as pessoas poderão ser responsabilizadas e indiciadas por possuir ou armazenar registros que contenham cena de sexo explícito ou pornografia envolvendo crianças ou adolescentes. Se condenados, os suspeitos podem pegar penas que variam de um a seis anos de reclusão.

Dois suspeitos foram presos em flagrante por compartilhar e armazenar pornografia infantil em Juazeiro do Norte e em Fortaleza, no Ceará.

No Rio Grande do Sul, foi cumprido um mandado de busca em Esteio, onde foram apreendidos quatro computadores e dois HDs externos em uma residência. Em análise preliminar no local, foi verificado que um dos HDs continha arquivos com conteúdo pornográfico infantil. Além disso, um dos notebooks transmitia e recebia material pornográfico.

Segundo a PF, o responsável pelo material não foi localizado, mas foi identificado e será intimado a comparecer à delegacia para prestar esclarecimentos.

No Acre, houve três prisões em flagrante e cinco mandados de busca e apreensão foram cumpridos.

A operação ainda investiga casos nos estados de Rio Grande do Norte, Alagoas, Amazonas, Goiás, Roraima, Santa Catarina e Distrito Federal. Ao todo, 29 mandados de busca e apreensão foram cumpridos.

HISTÓRIA - O nome da operação é uma homenagem à menina Araceli Cabrera Sánchez Crespo, que aos oito anos foi sequestrada, violentada e morta no ano de 1973. Os autores nunca pagaram pelos crimes e a data do ocorrido, 18 de maio, foi instituída como o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

Assunto: Malala pede que líderes mundiais provejam 12 anos de escola a todas as meninas

Fonte: Portal NE10 PE

Data: 21/05/2015



A adolescente paquistanesa Malala Yousafzai, que ganhou um Prêmio Nobel da Paz por sua campanha pela educação, pediu aos líderes mundiais, nesta quinta-feira (21), que deem 12 anos de educação gratuita para todas as crianças, durante uma grande cúpula sobre educação, defendendo que isso é fundamental para “empoderar” as meninas.

O Fórum Mundial de Educação, que terminou nesta quinta-feira na Coreia do Sul, recebeu ministros e organizações não-governamentais de 160 países para definir metas de educação para os próximos 15 anos, para que elas sejam incorporadas em um novo conjunto de metas globais.



Malala defendeu que educação é fundamental para empoderar as meninas

Os líderes garantiram que essas metas — que serão finalizadas pela Organização das Nações Unidas (ONU) em setembro — serão implementadas. De acordo com elas, os países devem fornecer 12 anos de educação primária e secundária financiada pelo Estado a todas as crianças, com nove anos de educação grátis e obrigatória.

Aos 17 anos, Malala, que tornou-se uma ativista pela educação desde que sobreviveu a uma tentativa de assassinato do Talibã em 2012, pediu aos líderes mundiais que apoiem esses objetivos, ressaltando que os 12 anos de educação gratuita são fundamentais, especialmente para as meninas.

— Todos os dias, minhas irmãs ao redor do mundo lutam para conseguir um espaço na sala de aula — disse Malala em um pronunciamento. — Elas querem ser as melhores que puderem e retribuir suas comunidades e o mundo. Isso significa que elas precisam ter a oportunidade de receber 12 anos de uma educação de qualidade.

Malala e seu pai, Ziauddin Yousafzai, criaram o Fundo de Malala em 2013, para lutar em nome de 62 milhões de meninas em todo o mundo que não têm acesso ao ensino secundário e a trabalho em Serra Leoa, Paquistão, Nigéria, Jordânia, Líbano, e Quênia.

Malala, que agora vive no Reino Unido, foi, no ano passado, agraciada com o Prêmio Nobel da Paz por sua campanha pela educação, em conjunto com o ativista que luta pelos direitos das crianças indianas Kailash Satyarthi.

O braço educacional da ONU, a UNESCO, afirmou, este mês, que são necessários US\$ 22 bilhões para prover uma educação de qualidade para todas as crianças do globo até 2030.

As metas de educação passarão a fazer parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que serão estabelecidos pela ONU em setembro. As novas metas substituem os Objetivos do Milênio e marcam uma nova era na luta global contra a pobreza.

Assunto: Estatística sobre violência sexual representa 10% dos casos, diz governo

Fonte: Jornal do Comércio de PE

Data: 21/05/2015

jornal do  commercio

De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, em 2013 foram registrados mais de 50 mil estupros no país.



Durante evento, a ministra Eleonora Menicucci (Políticas para as Mulheres) divulgou a portaria 288, que regulamenta o uso do exame clínico realizado na rede pública em vítimas de violência sexual como prova processual

Durante a abertura do 1º Seminário Internacional Cultura da Violência Contra a Mulher, nesta quarta-feira (20) em São Paulo, a ministra Eleonora Menicucci (Políticas para as Mulheres) divulgou a portaria 288, de março deste ano, que regulamenta o uso do exame clínico realizado na rede pública em vítimas de violência sexual como prova processual.

A medida foi propagandeada durante o evento, que ocorre na mesma semana em que veio à tona o caso de um possível estupro de uma menina de 12 anos ocorrido no banheiro de uma escola pública do Estado de São Paulo, episódio que a ministra classificou como "lamentável".

Antes da portaria, os exames e a coleta de vestígios da agressão sexual eram descartados como prova em julgamentos, pela ausência de checagem por parte de peritos, algo determinado pelo Código Penal.

Agora, agentes de saúde de hospitais especializados no atendimento a vítimas de violência sexual estão sendo capacitados na coleta e na conservação de vestígios, que passarão a ser encaminhados à perícia para análise. Depois dos exames e de tratamentos emergenciais contraceptivos e de combate ao vírus HIV, a vítima tem seis meses para formalizar a denúncia em delegacias.

De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, em 2013 foram registrados mais de 50 mil estupros no país.

De acordo com Aline Yamamoto, secretária-adjunta do enfrentamento à violência contra a mulher da Secretaria de Políticas para as Mulheres, estatísticas oficiais sobre violência sexual correspondem, em geral, a apenas 10% do número total de casos.

"Estima-se que no Brasil ocorram, todos os anos, 500 mil estupros, 70% deles tendo como vítimas crianças e adolescentes", completa.

Sexo Consensual

A ativista feminista e diretora da ONG Imkaan, que atua na prevenção e enfrentamento da violência contra mulheres e adolescentes, Marai Larasi, promoveu uma palestra nesse primeiro dia do evento e destacou que é preciso discutir com adolescentes o que é sexo consensual para evitar abusos.

"O acesso precoce à pornografia faz com que meninos e meninas fiquem confusos sobre o que devem ou não aceitar como prática sexual", explica.

Segundo ela, essa exposição a certos modelos de relação sexual faz com que meninos achem que é legal ser agressivo e que meninas avaliem que precisam se submeter a práticas violentas.

"Por isso é extremamente importante que se discuta com adolescentes a ideia de consensualidade, não apenas em relação a estranhos, mas também em relação às pessoas de quem eles gostam", diz Larasi.

Assunto: Cardeal australiano nega ter subornado vítima de pedofilia

Fonte: Jornal do Comércio de PE

Data: 21/05/2015

jornal do  commercio

Religioso se disse "horrorizado" com o relato dos abusos sexuais, e negou qualquer tentativa de suborno.



Cardeal australiano compareceu em março de 2014 à comissão sobre pedofilia

O cardeal australiano George Pell, atual responsável de Finanças do Papa Francisco, negou nesta quinta-feira que tenha tentado comprar o silêncio de uma vítima de padre pedófilo. Pell realizou a declaração no momento em que vítimas de abusos sexuais perpetrados por religiosos católicos exigem seu depoimento em uma comissão que investiga os fatos.

David Ridsdale, vítima aos 11 anos de abusos de seu tio, o padre Gerald Ridsdale, disse à comissão nesta quarta-feira que contou a Pell, um amigo da família, sobre as agressões sexuais em 1993, e que este tentou comprar seu silêncio. Em um comunicado, o cardeal australiano se disse "horrorizado" com o relato dos abusos sexuais, e negou qualquer tentativa de suborno.

"Em nenhum momento tentei subornar David Ridsdale ou sua família, não ofereci qualquer incentivo financeiro para comprar seu silêncio". Pell, que não é acusado de cometer abusos sexuais, explicou que quando conversou com David, a polícia já investigava Gerald Ridsdale, pedófilo atualmente preso. "Sempre dei meu apoio a estas investigações policiais".

O cardeal australiano compareceu em março de 2014 à comissão sobre pedofilia, que escutou duros relatos sobre abusos de menores em igrejas, orfanatos, grupos comunitários e escolas.

Nicky Davis, líder de uma rede de vítimas sexuais de padres, desafiou Pell a comparecer novamente diante da comissão para responder às acusações de suborno, se verdadeiramente acredita "na gravidade do crime de violação sexual de meninos indefesos".

Assunto: Audiência na Justiça norte-americana pode decidir sobre guarda de menina entregue a pai acusado de pedofilia

Fonte: Diário de PE

Data: 21/05/2015

DIÁRIO de PERNAMBUCO



Karla perdeu guarda da menina porque viajou da Flórida ao Texas sem autorização.

Um ano, quatro meses e cinco dias depois de ser separada da filha nos Estados Unidos, a pernambucana Karla Janine Albuquerque, 44 anos, conta os minutos na expectativa de ter a criança, de sete anos, de volta aos seus braços. A guarda da menina foi entregue ao pai - acusado de abusá-la aos três anos de idade - depois que a mãe foi presa por ter saído do estado da Flórida para o Texas sem autorização judicial. Amanhã, uma audiência na Justiça norte-americana pode mudar o destino da família.

Karla Janine mora nos EUA desde 2005, época em que saiu do Brasil para ajudar uma irmã que acabara de ter um filho na Flórida. Aos 37 anos, conheceu o técnico de ar-condicionado Patrick Joseph

Galvin, 47, homem descrito, até então, como solícito e gentil. O casal namorou por seis meses e decidiu se casar. Logo, Karla engravidou e a relação mudou. Galvin passou a ser agressivo e a agredir a mulher.

Ao denunciar o norte-americano, Karla descobriu que ele fazia parte do cadastro de pedófilos dos Estados Unidos, acusado de ter abusado sexualmente de uma filha de 15 anos e da enteada de 16, em 1995 e 1996. Crimes pelos quais nunca foi punido. Mesmo com a ficha, ganhou o direito de visitar a filha do casal sem supervisão e, em um desses encontros, teria abusado dela.

Esse crime foi relatado pelo Departamento de Proteção à Criança da Flórida (DCF) e motivou a fuga de Karla com a filha para o Texas. “Não poderia permitir que isso acontecesse novamente com a minha filhinha. Mesmo ela sendo cidadã americana, a Justiça daqui não teve interesse em protegê-la. Eu tinha que fazer algo”, desabafou a pernambucana, que viveu três anos com a filha no Texas.

Em janeiro de 2014, Karla foi encontrada por investigadores contratados pelo ex-marido e detida pela polícia. Ela passou quase um mês presa. A menina foi encaminhada a um abrigo e depois entregue ao pai. Karla não pode sair dos EUA até ser julgada por desobedecer a Justiça e, desde então, é obrigada a pagar pensão alimentícia ao ex-marido, de US\$ 350 dólares.

A criança, segundo confissão do pai, é dopada frequentemente por alegação de hiperatividade. Ela já teria contado às autoridades detalhes do abuso sofrido. O caso está sendo acompanhado pelo advogado John Chalif. A audiência desta sexta-feira está marcada para as 9h, horário de Brasília. A expectativa da brasileira é de, pelo menos, retirar a guarda de Galvin e, depois, reaver a guarda da criança.

TV Clube / Record acompanha caso nos EUA

Karla Janine buscou apoio de autoridades brasileiras, mas não obteve retorno favorável no Consulado em Miami e no Itamaraty. O caso só chegou à Justiça norte-americana após a repercussão de matérias na mídia brasileira, sobretudo na TV Clube/Record, que está na cidade de Stuart, Flórida, para fazer uma cobertura integrada da audiência com o Diário e o DiariodePernambuco.com.br.

“Foi um trabalho de persistência. Passamos um mês negociando para conversar com Karla, que estava desacreditada pela publicação local dos fatos. Nossa cobertura especial irá acompanhar de perto toda a história”, afirmou a apresentadora e editora-chefe do PE no Ar, Isly Viana, que viajou ontem aos EUA.

Em janeiro, a TV Clube/Record mostrou o drama em rede nacional, no Cidade Alerta. Entre matérias nos EUA e repercussão com a família em Pernambuco, foram 63 minutos no ar. O Diário impresso trouxe 190 linhas em seis matérias, enquanto na internet o drama foi citado em oito reportagens.

A repercussão também fez com que o caso chegasse à Comissão Direitos Humanos do Congresso Nacional, por meio de um pedido de audiência pública do senador Humberto Costa (PT)